

Juiz de Fora, 9 de maio de 2021

VI Domingo da Páscoa

“Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá sua vida pelos seus amigos” (Jo 15, 12-13)

Filhos e filhas dizimistas da Arquidiocese de Juiz de Fora,

Graça, paz e saúde que jorram abundantes das mãos chagadas do Senhor Ressuscitado a todos vocês e suas famílias. Estou em profunda e constante comunhão de orações pedindo a misericórdia de Deus pelo fim da pandemia. Imploro a Deus pela cura de todos os que estão adoecidos e muita proteção divina para os que se desdobram no cuidado para com eles. Peço de Deus Pai a consolação de todos que perderam entes queridos e que, o mesmo Pai dos Céus, acolha aqueles que partiram para a eternidade, vítimas da Covid-19. A presença do Ressuscitado no meio de sua Igreja faça forte a nossa fé, constante a nossa caridade e firme a nossa esperança.

Da mesma forma, tenho rezado pelos que sofrem as consequências sociais da pandemia, com menor poder aquisitivo que antes e alguns que estão dependendo da caridade e da solidariedade de todos. Também a Igreja, as paróquias, as comunidades têm sofrido com estes problemas que atingem a todos nós.

“Proclamai o Evangelho pelas ruas e sobre os telhados” (Mt 10,27). À luz deste mandato de Jesus, estamos vivendo o II Sínodo Arquidiocesano e, também, já estamos celebrando o primeiro ano de um tríduo em preparação ao centenário de nossa Igreja Diocesana. Neste primeiro ano, 2021, tomamos como guia e modelo o exemplo de São José, Esposo Castíssimo da Virgem Maria e Patrono de toda a Igreja.

Celebrando estes momentos especiais de graça, louvo a Deus por sua fidelidade ao Dízimo. Nossa Igreja tem continuado sua missão pastoral e também mantido todos os seus serviços de caridade graças à sua fidelidade ao Dízimo. Em

minhas orações, recordo-me especialmente de cada um de vocês e louvo a Deus por sua responsabilidade, generosidade e amor à Igreja.

A participação no Dízimo é um gesto de amor, de doação, em sintonia com o tema do evangelho desse VI Domingo Pascal, "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá sua vida pelos seus amigos" (Jo 15, 12-13). Jesus deu, literalmente, sua vida por nós. Foi a maior de todas as ofertas. Assim também, através do Dízimo Sagrado, oferecemos um pouco de nossa vida em favor da comunidade de fé em que vivemos.

Sobretudo nestes tempos de tribulação, creia que Deus não deixa nada sem abundantes recompensas, nem mesmo um simples copo de água dado em nome d'Ele (cf. Mt 10,42). Creia na riqueza infinita do nosso Pai providente. Contamos com sua constante fidelidade ao dom de participarmos da obra divina por meio do Dízimo. Aquele que é fiel nas coisas pequenas, nas coisas materiais, receberá a participação daquelas coisas grandes, os dons espirituais que nos advêm das graças do Pai (cf. Lc 16,10). Continue fiel ao Dízimo. Anime familiares e amigos a receberem também estas graças e este dom: ser fiel ao Dízimo.

Quero, enfim, invocar de Deus esta bênção especial: *"As mãos chagadas do Senhor Ressuscitado derrame agora sobre você, dizimista, e todos os seus familiares, o dom de uma fé cada vez mais iluminada; a força de uma caridade atuante e a certeza de uma esperança viva. A Mãe querida, Nossa Senhora Aparecida, proteja todos os seus passos; mantenha sua família unida na Santa Igreja e lhes traga, da parte de Deus, saúde e toda paz"*.

Invoquemos ainda a São José rezando *"São José, sede nosso pai amoroso, nosso guia sinodal, rumo ao centenário de nossa diocese. Amém"*.

Cheio de gratidão e reconhecimento, em profunda comunhão de orações e plena confiança em Deus que nos conduz por estas tribulações, abençoo a todos, especialmente aos dizimistas de nossa Igreja de Juiz de Fora.

Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora